

**INSTITUTO
SEGURANÇA
SOCIAL**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL**

**ANO DE
2023**

DENOMINAÇÃO: ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FIBROSE QUÍSTICA

MORADA: Rua Mouzinho de Albuquerque, 45

LOCALIDADE: Vila Nova de Gaia

FREGUESIA: Santa Marinha

CONCELHO: Vila Nova de Gaia

CODIGO POSTAL: 4400-231

(O Contabilista Certificado)

A DIREÇÃO:

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

DATA: Vila Nova de Gaia, _____

Vila Nova de Gaia, _____

ASSINATURAS: _____

ASSINATURA DO PRESIDENTE

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FIBROSE QUÍSTICA
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte : 502533250

Moeda: (valores em euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-23	31-dez-22
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	0,00	156,35
Ativos intangíveis	5	0,00	0,00
Investimentos financeiros	9.1	676,33	656,75
		676,33	813,10
Ativo corrente			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados	9.2	19 250,00	16 390,00
Diferimentos	9.4	30,27	29,69
Outros ativos correntes	9.3	2 111,62	2 110,03
Caixa e depósitos bancários	9.5	75 519,16	81 613,84
		96 911,05	100 143,56
Total do ativo		97 587,38	100 956,66
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	9.6	259,91	259,91
Resultados transitados	9.6	92 039,86	99 416,73
		92 299,77	99 676,64
Resultado líquido do período		-3 025,22	-7 376,87
Total dos fundos patrimoniais		89 274,55	92 299,77
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	9.7	5 076,02	4 857,49
Estado e outros entes públicos	9.8	483,29	456,00
Diferimentos	9.4	0,00	0,00
Outros passivos correntes	9.9	2 753,52	3 343,40
		8 312,83	8 656,89
Total do passivo		8 312,83	8 656,89
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		97 587,38	100 956,66

A Direção

O Contabilista Certificado

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FIBROSE QUÍSTICA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 502533250

Moeda: (valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 023	2 022
Vendas e serviços prestados	6	3 600,00	3 590,00
Subsídios, doações e legados à exploração	9.10	15 150,31	10 094,89
Fornecimentos e serviços externos	9.11	-2 442,86	-2 402,63
Gastos com o pessoal	7	-19 801,21	-18 419,70
Aumentos/reduções de justo valor	9.12	-5,73	-1,26
Outros rendimentos	9.14	747,83	30,42
Outros gastos	9.13	-117,21	-60,08
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e		-2 868,87	-7 168,36
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-156,35	-208,51
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-3 025,22	-7 376,87
Resultados antes de impostos		-3 025,22	-7 376,87
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-3 025,22	-7 376,87

A Direção

O Contabilista Certificado

ASSOC. PORTUGUESA DE FIBROSE QUÍSTICA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 502533250
Moeda: (valores em euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		740,00	270,00
Pagamentos a fornecedores		-2 463,41	-2 879,64
Pagamentos ao pessoal		-13 600,51	-11 952,76
Caixa gerada pelas operações		-15 323,92	-14 562,40
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-6 586,90	-6 252,04
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-21 910,82	-20 814,44
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		-37,00	-111,00
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		712,83	30,42
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		675,83	-80,58
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		15 140,31	10 094,89
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		15 140,31	10 094,89
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-6 094,68	-10 800,13
Caixa e seus equivalentes no início do período		81 613,84	92 413,97
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9.5	75 519,16	81 613,84

A Direção

O Contabilista Certificado

**ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FIBROSE QUÍSTICA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

Contribuinte: 502533250

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Apoio Social Informação	PERÍODOS	
			2023	2022
Vendas e serviços prestados	6	3 600,00	3 600,00	3 590,00
Custo das vendas e dos serviços prestados	7	-19 801,21	-19 801,21	-18 419,70
Resultado Bruto		-16 201,21	-16 201,21	-14 829,70
Outros Rendimentos		15 899,73	15 899,73	10 125,31
Gastos administrativos		-2 619,21	-2 619,21	-2 611,14
Outros Gastos	9.14	-104,53	-104,53	-61,34
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)		-3 025,22	-3 025,22	-7 376,87
Resultado antes de impostos		-3 025,22	-3 025,22	-7 376,87
Resultado líquido do período		-3 025,22	-3 025,22	-7 376,87

A Direção

O Contabilista Certificado



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FIBROSE QUÍSTICA

**Anexo às Demonstrações Financeiras
2023**

Índice

1	Identificação da Entidade	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	3
3	Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros .	3
3.1	Bases de Apresentação	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	6
4	Ativos Fixos Tangíveis	10
5	Ativos Intangíveis	10
6	Rédito	10
7	Benefícios dos empregados.....	11
8	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	11
9	Outras Informações	11
9.1	Investimentos Financeiros	11
9.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados	11
9.3	Outros ativos correntes	12
9.4	Diferimentos	12
9.5	Caixa e Depósitos Bancários.....	12
9.6	Fundos Patrimoniais	12
9.7	Fornecedores.....	13
9.8	Estado e Outros Entes Públicos	13
9.9	Outros passivos correntes.....	13
9.10	Subsídios, doações e legados à exploração.....	13
9.11	Fornecimentos e serviços externos	14
9.12	Aumentos / reduções de justo valor	14
9.13	Outros gastos.....	14
9.14	Outros rendimentos	14
9.15	Acontecimentos após data de Balanço	15

1 Identificação da Entidade

A Associação Portuguesa de Fibrose Quística é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social com estatutos publicados no Diário da República n.º215, III Série de 17-9-1992, tem a sua sede na Rua Mouzinho Albuquerque, 45 – Vila Nova de Gaia.

Para realização dos seus objetivos desenvolve as seguintes ações:

- Promover a divulgação a nível nacional, de todas as informações respeitantes a fibrose quística e dos métodos modernos de tratamento da doença;
- Proporcionar facilidades de diagnóstico, terapêutica, reabilitação e integração social dos doentes vítimas de fibrose quística;
- Ajudar moral e materialmente as famílias das crianças atingidas pela fibrose quística;
- Angariar fundos para prossecução dos objetivos;
- Estabelecer intercâmbio com Organizações Internacionais Congéneres.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas em estimativas e erros.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras são preparadas de forma a facilitar a fácil compreensão dos Utentes da informação que é relatada. Contudo, não são evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida se considera relevante pois influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Todos os itens considerados materialmente relevantes são apresentados separadamente.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, da informação divulgada são expurgados os erros e preconceitos que podem enviesar a tomada de decisão, conseguindo-se assim refletir os factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Por tal motivo é preocupação constante, mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos são contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica, não sendo observada apenas a sua forma legal, uma vez que esta pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. Todas as opiniões e preconceitos que puderem enviesar a tomada de decisão, não são considerados.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes pelo que se promove a sua divulgação nas demonstrações financeiras. Contudo, mantem-se o rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras se respeitam os limites de materialidade e de custo. De modo a evitar a produção de dados falsos e

deturpadores da realidade, que podem levar a decisões erradas, são evitadas todas as omissões que possam induzir em erro o utilizador da informação.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas são levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação são divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários estão desagregados na nota 12.4, para melhor compreensão.

As transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, serão indicadas de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Equipamento básico	6
Equip.Administrativo (informático)	5

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activa, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

3.2.3 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3

3.2.4 Investimentos financeiros

O DL 115/2023, de 15 de dezembro alterou os regimes jurídicos dos Fundos de Compensação do Trabalho definidos na Lei 70/2013 de 30 de agosto.

A natureza e finalidade do FCT são profundamente alteradas, destacando-se a cessação definitiva das obrigações de registo dos empregadores e dos contratos de trabalho e da obrigação de efetuar entregas. As contas de registo individualizado por trabalhador são fundidas numa única conta global do empregador e as dívidas ao FCT são extintas.

3.2.5 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas procedentes de associados que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a Receber

Os “Créditos a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados, que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos.

Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

3.2.8 Impostos Sobre o Rendimento

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

4 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

DESCRIÇÃO	31-12-2022	Adições	Abate	Transferência	31-12-2023
Equipamento Básico	957,64				957,64
Equipamento Administrativo	3.440,15				3.440,15
Ativo Tangível Bruto	4.397,79	0,00	0,00	0,00	4.397,79
Depreciações Acumuladas					
Equipamento Básico	957,64	0,00			957,64
Equipamento Administrativo	3.283,80	156,35			3.440,15
Depreciações Acumuladas	4.241,44	156,35	0,00	0,00	4.397,79
Ativo Tangível Líquido	156,35	-156,35	0,00	0,00	0,00

5 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

DESCRIÇÃO	31-12-2022	Adições	Abate	Transferência	31-12-2023
Programas de Computador	504,30				504,30
Ativo Intangível Bruto	504,30	0,00	0,00	0,00	504,30
Amortizações Acumuladas					
Programas de Computador	504,30				504,30
Amortizações Acumuladas	504,30	0,00	0,00	0,00	504,30
Ativo Intangível Líquido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

6 Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022
Prestação de Serviços		
Quotas e joias	3.600,00	3.590,00
Total	3.600,00	3.590,00

7 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos sociais, no período de 2023 e 2022 foram de "11".

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2023 e 2022 foi de "1".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações ao pessoal	16.211,88	15.080,28
Encargos sobre as Remunerações	3.377,42	3.131,00
Seguros de Acidentes Trabalho	211,91	208,42
Total	19.801,21	18.419,70

8 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

9 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

9.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2023	2022
Outros Investimentos Financeiros		
FCT – Fundo Compensação Trabalho	676,33	656,75
Total	676,33	656,75

9.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Ativo		
Quotas - Associados	19.250,00	16.390,00
Total	19.250,00	16.390,00

9.3 Outros ativos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Ativos financeiros - Caixa Liquidez (CGD)	39,07	37,48
Acréscimo de rendimentos	2.072,55	2.072,55
Total	2.111,62	2.110,03

9.4 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Gastos a Reconhecer		
Seguro	30,27	29,69
Licença software	0,00	0,00
Total	30,27	29,69
Rendimentos a Reconhecer		
Quotas anos seguintes	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

9.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Caixa	0,00	0,00
Depósitos à ordem	15.519,16	21.613,84
Depósitos a prazo	60.000,00	60.000,00
Total	75.519,16	81.613,84

9.6 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	259,91	0,00	0,00	259,91
Resultados transitados	99.416,73	0,00	7.376,87	92.039,86
Total	99.676,64	0,00	-7.376,87	92.299,77

9.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores	5.076,02	4.857,49
Total	5.076,02	4.857,49

9.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Passivo		
IRS	120,00	113,00
Segurança Social	363,29	333,00
Fundos de Compensação Trabalho	0,00	10,00
Total	483,29	456,00

9.9 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por acréscimo de gastos	0,00	2.713,52	0,00	2.446,00
Outros Credores	0,00	40,00	0,00	897,40
Total	0,00	2.753,52	0,00	3.343,40

9.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022
Doações e heranças - Donativos	15.150,31	10.094,89
Total	15.150,31	10.094,89

9.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Serviços especializados	1.338,38	1.324,34
Materiais	0,00	0,00
Energia e fluidos	452,56	401,84
Serviços diversos	651,92	676,45
Total	2.442,86	2.402,63

9.12 Aumentos / reduções de justo valor

A Entidade reconheceu em 2023 e 2022 ganhos e perdas por aumentos e reduções do “justo valor” nos seguintes investimentos financeiros:

Descrição	2023	2022
Aumentos de Justo Valor		
Fundos de Investimento - CGD	1,59	0,00
Subtotal	1,59	0,00
Reduções de Justos Valor		
Fundos de Investimento - CGD	0,00	-1,26
Fundos de Compensação do Trabalho	-7,32	0,00
Subtotal	-7,32	-1,26
Total	-5,73	-1,26

9.13 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	0,32	0,08
Dividas incobráveis (quotas associados)	20,00	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	36,89	0,00
Quota - UDIPSS	60,00	60,00
Outros	0,00	0,00
Total	117,21	60,08

9.14 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Juros obtidos	712,83	30,42
Rendimentos suplementares	25,00	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	10,00	0,00
Total	747,83	30,42

9.15 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Vila Nova de Gaia, 31 de dezembro de 2023

O Contabilista Certificado

A Direção


